Exmº. Sr.
PAULO FUNDÃO
Presidente da C.M.S.M.
Nesta

Moção nº 007/2023

A Vereadora infrafirmada REQUER QUE, após tramitação regimental, seja consignado VOTO DE PESAR aos familiares do Sr. **MANOEL BRANDÃO SIMÕES,** *em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 25 de fevereiro de 2023.*

REQUER, AINDA, QUE SEJA DADO CONHECIMENTO À FAMÍLIA ENLUTADA, POR MEIO DE DISPOSITIVO OFICIAL DESTA CASA DE LEIS.

JUSTIFICATIVA:

Filho de Rosalina Brandão Simões e Enestino Freire Simões, Manoel Brandão Simões nasceu no município de Anchieta-ES, onde residiu e estudou até o início do 1º grau (Ensino Fundamental) na comunidade de Goembê. Posteriormente, deu continuidade aos estudos na Escola Família Agrícola de Olivânia, no município de Guarapari-ES, e concluiu o 2º Grau (Ensino Médio) em Campos dos Goytacazes-RJ.

Em sua trajetória profissional, "Brandão" como era conhecido por todos, foi convidado pelo MEPES (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo) para participar do Centro de Formação, com o objetivo de se preparar para trabalhar com a promoção de jovens do meio rural, através da Pedagogia da Alternância. Depois do período no Centro de Formação, em 1979, foi trabalhar na Escola Família Agrícola (EFA), em Iconha-ES, como Monitor Estagiário. Nesse mesmo ano, conheceu sua futura esposa, Ângela Maria Endringer. Em 1980, Brandão foi transferido para a Escola Família Agrícola de Jaguaré-ES, onde permaneceu até o ano de 1982. No dia 21 de janeiro de 1983, casou-se na Igreja de São Sebastião, em Rio Bananal-ES, cidade natal de sua esposa. Após uma semana de casados, Brandão e Ângela foram morar na Escola Família de Economia Doméstica do MEPES, em Nestor Gomes – Km 41, em São Mateus-ES, onde trabalhavam como professores e fixaram moradia, construindo mais tarde a residência, nas proximidades da escola. Nessa escola somente estudavam mulheres. Brandão, que acreditava ser de suma importância integrar, no mesmo ambiente, a convivência respeitosa e harmoniosa entre moças e rapazes, empenhando-se totalmente para que a Escola Família se tornasse mista, cujo objetivo foi alcançado, após alguns anos. A partir de então, a escola passou a ser mista e o...

Continua...

nome foi alterado para Escola Família Agrícola, do MEPES – São Mateus. Apesar de exercer o cargo de professor, “Brandão” foi eleito pelos pais de alunos e equipe de trabalho para ocupar o cargo de Coordenador Administrativo da referida escola. Sempre muito receptivo, conquistou a admiração de todos por onde passou, sendo muito querido pelos alunos e pela comunidade, onde desenvolveu vasto laço de amizade. Além de professor de muitas disciplinas na área social e de agricultura, “Brandão” prestou relevantes serviços em prol da educação, tais como: fundação de várias escolas no norte do Estado; participou de muitos encontros e reuniões para a formação do jovem do meio rural; fundou o futebol de salão do Km 41; participou ativamente de vários eventos em prol da educação do campo e sustentabilidade; promoveu a valorização da agricultura familiar e muito mais. Em meados de 2003, Brandão se formou em Administração, pela UNIVEM, que, além de potencializar seu vasto currículo, agregou muitos outros conhecimentos para que seu trabalho continuasse a ser desempenhado de forma exemplar. Com muito orgulho, dedicou 40 anos de trabalho ao Município e famílias de São Mateus, como professor, coordenador e agricultor. Em 2009 se aposentou por invalidez, em razão do diagnóstico que recebeu, onde apontava um sério comprometimento do coração. Após se aposentar, passou a se dedicar à sua propriedade rural junto à esposa, e aos trabalhos manuais que fazia em sua própria casa. Sua vontade de viver e aproveitar cada segundo era admirável.

Nesta oportunidade, queremos fazer citação do texto de um ex-aluno, em homenagem ao professor, Sr. Manoel Brandão Simões, a saber:

> “O que resta após a partida de um Professor? Brandão era o tipo de mestre que jamais levava um livro para a sala de aula, mas ele era, em si, uma biblioteca cheia de enciclopédias, com vastas compilações sobre Botânica, Entomologia, Culturas Anuais, Culturas Perenes, todo ensinamento possível do que era promover uma agricultura sustentável e de como lutar pela permanência do pequeno produtor rural no campo. Era impressionante a alquimia que ele produzia nas aulas de Agricultura da Escola Família Agrícola — EFA, lugar onde completei meu ensino fundamental: transformava palavras, giz e quadro em flores, frutos, caules, fotossíntese, caldas contra pragas e doenças, aulas técnicas em viveiros, colheitas, capinas, podas, com um senso de humor único e precioso por trás de longos bigodes e tímidos sorrisos. Nosso alquimista e xamã, Brandão ensinou as maiores e principais lições. Além de nos mostrar que não existe justiça social sem sustentabilidade planetária, Brandão amava muito a sala de aula, cada metro cúbico da EFA, cada um de nós, seus alunos. Hoje, com sua partida, vão-se livros, sorrisos, afetos, mas ficamos nós, suas sementes.

Continua...

> O que resta após a partida de um Professor? Não sei definir, para além do enorme vazio que fica. O que sei é que Brandão vive em todos nós com seu legado de amor e doação incondicional à Educação e ao outro.”

Portanto, colegas Vereadores, são essas as razões que nos conduziram a propor a presente MOÇÃO DE PESAR, para manifestar nossas condolências aos familiares desse ilustre cidadão, que passou a maior parte da sua vida em Nestor Gomes – Km 41, de onde nunca quis sair, e que deixou um enorme legado e o reconhecimento de todos os ex-alunos e dos moradores da região do distrito de Nestor Gomes.

Termos em que,
Pede e espera deferimento.
São Mateus, 02 de maio de 2023.

CIETY CERQUEIRA
Vereadora